

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Tarde Class.: Pataxós

Data: 15/05/93 Pg.: \_\_\_\_\_

**Pataxós querem impedir  
que madeira entre no ES**

Itamaraju (Da Sucursal Extremo Sul) — A tribo pataxó vai lançar um manifesto hoje exigindo do governador Albuino Azeredo medidas que dificultem o ingresso no Espírito Santo de caminhões carregados de madeira extraída ilegalmente no extremo sul da Bahia. O documento será distribuído à imprensa durante encontro com os índios tupiniquins, na aldeia de Caieiras Velha, em Aracruz, naquele estado.

O encontro vai até amanhã e servirá também para as duas tribos avaliarem a situação dos povos indígenas que habitam o Espírito Santo e a Bahia. Os pataxós vão aproveitar para desmentir notícias de seu suposto envolvimento com madeireiros capixabas, que vêm devastando o Parque Nacional de Monte Pascoal, em Porto Seguro, assim como áreas de Mata Atlântica nos municípios de Prado e Itabela.

**SEM FISCALIZAÇÃO**

Desde o início do ano, o extrativismo

aumentou no extremo sul, em consequência das precárias condições do Ibama. O órgão encontra-se totalmente desaparelhado e impedido de atuar com eficiência na região. A madeira extraída clandestinamente no extremo sul do estado abastece serrarias de Minas Gerais, Rio de Janeiro e, principalmente, Espírito Santo. Os capixabas são os maiores devastadores de matas do País.

Os índios pataxós e tupiniquins vão avaliar as consequências provocadas pela monocultura de eucalipto, a implantação da Aracruz Celulose no território capixaba e os danos que indústrias semelhantes podem causar no extremo sul da Bahia. Os índios queixam-se da derrubada de áreas de Mata Atlântica para dar lugar ao plantio de eucalipto, especialmente na região de Porto Seguro, onde a empreiteira Norberto Odebrecht pretende construir uma fábrica de celulose. O encontro tem organização do Conselho Indigenista Missionário (Cimi).